

Ao décimo sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se, ordinariamente, às 09 horas, por videoconferência, o Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, com a participação dos membros Palmiro Franco Capone e Aline Alves Pinheiro. Atuou como Secretária Izabela Duarte Giffoni, Chefe da Secretaria Geral - SEGER. Ademais, participaram: a Chefe da Auditoria Interna - AUDITE, Danielle Ribeiro Oliveira Diniz; e os Analistas em Geociências da SEGER, Cristiano Jorge André e João Batista de Vasconcelos Dias Junior. Aline Alves e Palmiro Capone agradeceram a presença dos participantes e iniciaram a reunião. Antes de entrar no assunto objeto da reunião, Izabela Giffoni informou aos participantes sobre as recentes mudanças na Diretoria Executiva, com a renúncia do Diretor da DAF e, nesta semana, do Diretor-Presidente. Em seguida, foi abordado o seguinte assunto: **i. PAINT 2024/2025 e Plano de Ação para recomposição da AUDITE**: A Chefe da Auditoria Interna (AUDITE), Danielle Ribeiro Oliveira Diniz, iniciou sua exposição agradecendo o espaço concedido, relatando que desde sua posse, tem buscado realizar um diagnóstico profundo sobre a capacidade operacional e a maturidade da função de auditoria interna, identificando gargalos estruturais e fragilidades que comprometem a execução plena do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2025. Danielle Diniz enfatizou que o processo de recomposição da AUDITE não se restringe à ampliação de quadro, mas a uma mudança estrutural e conceitual da função da auditoria interna, alinhada às melhores práticas do Instituto dos Auditores Internos (IIA) e às recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU). Explicou que, após estudo técnico elaborado entre julho e setembro de 2025, foi constatado que a AUDITE opera com apenas 21% da capacidade mínima ideal, conforme parâmetros de produtividade definidos pela Controladoria Geral da União (CGU). A estrutura atual, composta por três auditoras em exercício, uma em licença maternidade e duas colaboradoras de apoio administrativo, é insuficiente para cumprir o conjunto de atribuições legais e regimentais da auditoria interna, que incluem: certificação das contas anuais da CPRM, acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle, atendimento a solicitações dos Conselhos, Fiscal e de Administração, além do Comitê de Auditoria - COAUD, apuração de denúncias e execução de auditorias e monitoramentos programados no PAINT. Danielle Diniz esclareceu que, para enfrentar esse quadro, a recomposição proposta será gradual e estruturada em três eixos principais: a) Eixo Organizacional – Reestruturação Interna: alteração do Regimento Interno da AUDITE, criando duas coordenações técnicas permanentes, sendo uma voltada à área finalística e outra à área meio. Cada coordenação deverá contar com auditores designados com perfil técnico aderente à especialização temática, evitando a pulverização de tarefas e otimizando o controle de prazos; b) Eixo de Recursos Humanos – Ampliação e Capacitação: o estudo prevê a inclusão de até seis novos auditores, a serem obtidos por recrutamento interno. Danielle Diniz frisou que a recomposição não implicará em aumento de despesa, pois se baseará em remanejamento interno e uso racional de vagas ociosas. Além disso, propõe-se a capacitação continuada da equipe, priorizando a certificação CGU-Audin e cursos da ENAP, fortalecendo a competência técnica e aderência às normas internacionais de auditoria interna (IPPF/IIA); c) Eixo Tecnológico e Processual – Modernização e Profissionalização: a recomposição virá acompanhada da profissionalização das ferramentas de trabalho, com implementação plena dos sistemas e-Aud, MP e MA, e da adoção de matriz de priorização baseada em risco. O arquivamento de documentos e dados será padronizado e auditável, com uso exclusivo do ambiente corporativo em nuvem. A auditora chefe ressaltou que a recomposição deve ser validada pelo Conselho de Administração, uma vez que a criação das coordenações e a redistribuição de pessoal exigem alteração regimental e ato formal da Diretoria Executiva. Informou que, com a reestruturação proposta, a AUDITE estima elevar o índice de cumprimento do PAINT até 2026, sem comprometer a qualidade técnica e mantendo o foco em governança, integridade e conformidade. Ao abordar o PAINT 2024/2025, Danielle Diniz relatou que das 20 ações previstas (9 ordinárias e 9 extraordinárias), apenas três estão em andamento, o que evidencia um passivo expressivo de atividades represadas. A auditora chefe propôs

ajustes no PAINT 2025, mantendo as ações de natureza obrigatória, como o parecer sobre as contas da gestão e a apuração de denúncias em curso, e a substituição de três ações por novas demandas de maior relevância. Os membros do COAUD parabenizaram a chefe da AUDITE pela qualidade técnica da proposta e reconheceram o esforço da equipe diante das restrições de pessoal. Contudo, manifestaram preocupação com o tratamento e apuração de denúncias no SGB/CPRM. Palmiro Capone defendeu uma integração definitiva do fluxo de apuração de denúncias entre os principais agentes envolvidos, quais sejam, Corregedoria, Ouvidoria, AUDITE e Comissão de Ética, de forma institucionalizada, com definição clara de responsabilidades, prazos e acompanhamento sistemático. Em seguida, sugeriu retomar a auditoria sobre o uso do cartão corporativo, cuja última verificação ocorreu em 2021, e recomendou incluir, no planejamento de 2026, uma auditoria atuarial sobre o plano de previdência complementar (BB Previdência), auditado em 2022. Informou, ainda, que é aguardado providências para contratação de consultoria especializada sobre o tema, pendência que permanece sem evolução até o momento, e lembrou que os ativos administrados pela entidade são superiores a R\$ 1,5 bilhão. Aline Pinheiro destacou a importância do planejamento da AUDITE se concentrar em ações exequíveis no curto prazo, considerando as limitações de pessoal e orçamento. Ressaltou que, embora o diagnóstico técnico apresentado revele um quadro desafiador, a priorização e a racionalização das entregas são fundamentais para dinamizar o atendimento da AUDITE. Aline Pinheiro complementou ressaltando que o RAIN 2025 deve ser apresentado ao Conselho de Administração até o final do exercício, sendo fundamental a preparação de um sumário executivo para subsidiar a alta administração. Os membros do COAUD agradeceram a presença da chefe da AUDITE e dos demais participantes, bem como as informações prestadas. Por fim, as próximas reuniões do COAUD estão agendadas para 23 de outubro, em reunião conjunta com o Conselho Fiscal, e para 30 de outubro, com o DEINF e o Presidente do Conselho de Administração, ambas às 9 horas. Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Izabela Giffoni, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

PALMIRO FRANCO CAPONE

Membro do Comitê de Auditoria

ALINE ALVES PINHEIRO

Membro do Comitê de Auditoria

IZABELA DUARTE GIFFONI

Secretária



Documento assinado eletronicamente por **ALINE ALVES PINHEIRO, Membro do Comitê de Auditoria**, em 27/11/2025, às 11:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PALMIRO FRANCO CAPONE, Membro do Comitê de Auditoria**, em 28/11/2025, às 19:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **IZABELA DUARTE GIFFONI, Analista em Geociências**, em 02/12/2025, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.sgb.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2736890** e o código CRC **0586EA66**.

